

019

TRANSFORMAÇÕES TECNOLÓGICAS E REPRESENTAÇÕES SOCIAIS NA AGRICULTURA: O CASO DA CADEIA AGRO-ALIMENTAR DO LEITE NO RGS. *Alexandre da Silva Medeiros, Ivaldo Gehlei – orientador* (Departamento de Sociologia, Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, UFRGS).

O complexo agro-industrial alimentar do Rio Grande do Sul é responsável por quase um terço do PIB do Estado. A busca pela qualidade e a incorporação de novas tecnologias, além de gerar mudanças na cadeia produtiva, induz a um processo de mobilidade social dos produtores, que expressa sua inclusão ou exclusão na cadeia agro-industrial. Nesse contexto, a cadeia do leite passa por significativas transformações, cujos reflexos ultrapassam os limites da inserção de novas práticas e formatos tecnológicos na produção, pois afetam também a identidade sócio-cultural dos produtores familiares de leite. Dentre esses produtores, destaca-se um tipo peculiar que se caracteriza pelo fato de empregar formas produtivas denominadas como “ecológicas”. Nesta pesquisa os produtores assim caracterizados são identificados como “modernos não-convencionais”. O objetivo deste trabalho, portanto, é analisar as representações sociais elaboradas por esses produtores, a partir dos impactos tecnológicos decorrentes do seu crescente envolvimento na concorrência mercantil. Esta análise abordará, preliminarmente, os fatores determinantes da escolha das técnicas de produção caracterizadas como “ecológicas”, a partir de dados qualitativos e de consultas bibliográficos (CNPq-PIBIC/UFRGS).